



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG)

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 16/10/2023 NA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG).

Assunto: Esclarecimento à sociedade dos impactos de uma possível privatização das empresas públicas de Minas Gerais.

Aos dezesseis (16) dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três (2023), na sala de reuniões da Câmara Municipal de Montes Claros/MG, às dezenove horas (19h00), ocorreu Audiência Pública, proposta pela vereadora Professora Iara Pimentel, para discutir sobre: Os impactos de uma possível privatização das empresas públicas de Minas Gerais. Foram convidados e participaram da Audiência: o Sr. Jefferson Leandro Teixeira da Silva (Secretário-geral do SINDIELETRO/MG), o Sr. Renato Ferreira da Silva (Coordenador da Regional Norte do SINDIELETRO/MG), o Sr. Eduardo Pereira de Oliveira (Presidente do SINDÁGUA/MG), o Sr. Félix Vinícius Fróes Medeiros (Diretor Políticas de Saneamento SINDÁGUA/MG) e o Sr. Célio Gonçalves Moreira (Coordenador Regional do Sind-UTE/MG). Foram convidados a compor a mesa: a Sra. Marilene Alves de Souza (Deputada Estadual de Minas Gerais), o Sr. Soter Magno Carmo (Secretário Municipal de Meio Ambiente), a Sra. Denise Romano (Coordenadora-geral do Sind-UTE/MG) e o Sr. Paulo Guedes (Deputado Federal). Foi convidado, mas não compareceu: o Sr. Emerson Andrada Leite (Coordenador-geral do SINDELETRO/MG). Após a abertura da reunião e a composição da Mesa, a vereadora Professora Iara Pimentel, proponente da audiência, expôs os motivos e objetivos de sua realização. Disse que a finalidade da audiência é debater junto com a população sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC), que põe fim à obrigatoriedade do governo de consultar a população para vender empresas públicas, como a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA), a Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG) e a Companhia de Gás de Minas Gerais (GASMIG). A Sra. Marilene Alves de Souza criticou o projeto protocolado pelo governador Romeu Zema. Explicou que a PEC pretende retirar o direito da população de decidir sobre as privatizações das empresas estatais. Outra mudança é reduzir o número de votos para aprovação dos parlamentares. Salientou que continuará defendendo o serviço público e os direitos dos servidores. A Sra. Denise Romano afirmou que caso haja a privatização, os professores não terão como arcar com as despesas de casa. Informou que a Central Única dos Trabalhadores de Minas Gerais junto com a Frente Mineira em Defesa dos Serviços Públicos de Minas Gerais realizarão uma greve no dia sete de novembro de dois mil e vinte e três, contra os projetos políticos do governo de Romeu Zema. O Sr. Jefferson Leandro Teixeira falou sobre os impactos da privatização para a população. Destacou que as empresas estatais são fundamentais para o desenvolvimento socioeconômico. O Sr. Soter Magno Carmo



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG)

manifestou-se contra a privatização. Disse que foi funcionário da COPASA e ressaltou que a empresa foi exemplo de saneamento básico na América Latina. O Sr. Renato Ferreira da Silva disse que quando o governador Romeu Zema fala que não precisa ter o referendo, ele está retirando o direito do povo diretamente. Quando ele diminui o número de deputados, ele retira o direito do povo indiretamente. O Sr. Eduardo Pereira de Oliveira ressaltou que a cidade de Montes Claros ocupa a vigésima posição no ranking em qualidade de saneamento básico. Disse que a CEMIG e a COPASA necessitam de investimentos, e que a privatização não é a solução. O Sr. Félix Vinícius Fróes falou sobre as consequências da privatização. Enfatizou que a COPASA e a CEMIG são essenciais para o desenvolvimento e que devem fazer parte do governo. O Sr. Paulo Guedes criticou a gestão do atual governo. Salientou que privatizar serviços essenciais como água e energia elétrica, significa penalizar a população, especialmente os mais pobres. O Sr. Célio Gonçalves Moreira destacou que a privatização visa somente o lucro. Ressaltou a importância da conscientização da população. Disse que o sindicato está à disposição para defender os interesses do povo. Houve participação do público presente, que manifestou contra a privatização das empresas estatais. Solicitou divulgação de informações sobre o assunto para conscientização da população. Falou sobre as consequências da privatização para a sociedade. Além da proponente, participou da audiência o vereador Daniel Dias. O vereador manifestou-se contra a privatização. Destacou que a CEMIG e a COPASA prestam excelente trabalho no Estado de Minas Gerais. Criticou a conduta do governador Romeu Zema. A vereadora Professora Iara Pimentel disse que apresentará uma Moção de Apoio aos trabalhadores da COPASA e da CEMIG, contra a PEC da privatização. Disse que posteriormente levará ao conhecimento da Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Em seguida, concedeu a palavra aos convidados para as considerações finais. A Sra. Marilene Alves de Souza reforçou que é preciso pensar em uma estratégia midiática na companhia de comunicação com a população. A Sra. Denise Romano reiterou a importância da mobilização. O Sr. Célio Gonçalves Moreira reforçou os efeitos da privatização. O Sr. Jefferson Leandro Teixeira ressaltou que conta com a mobilização da população. O Sr. Renato Ferreira da Silva disse que a CEMIG possui plano de investimento e destacou a importância da empresa. O Sr. Eduardo Pereira de Oliveira defendeu os serviços prestados pelas empresas. O Sr. Félix Vinícius Fróes enfatizou que a mobilização social transforma. A vereadora Professora Iara Pimentel, a qual presidiu a sessão, agradeceu a presença de todos e encerrou a audiência. Nada mais havendo, lavrou-se esta ata.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 16 de outubro de 2023.